



SHOPPING / ÚLTIMAS NOTÍCIAS / BATE-PAPO / OPINIÃO / FALE CONOSCO



E-mail Grátis!
Como Anunciar
Fale com a ruralnet

Trabalhos Científicos

Quarta-Feira, 29 de Dezembro de 2004

Tópicos:

Palavras
Chave:

Busca Detalhada (por título, autor, etc)

Criação de caprinos para o Piauí

Sistema alternativo de criação de caprinos para o Estado do Piauí

Raimundo Bezerra de Araújo Neto.
Pesquisador da Embrapa Meio-Norte.

E-Mail do responsável: rbezerra@cpamn.embrapa.br

Instituição: Embrapa Meio-Norte

Palavras-chave:

Keywords:

Envie um artigo

Como funciona

Home Artigos

Softwares
100% Grátis

BOLETIM PECUARIO

[Retornar](#)

Ruralnet Ltda © 1996/2000 - Todos os direitos reservados.

É proibido a reprodução do conteúdo deste site sem autorização da Ruralnet Ltda ou do detentor do copyright.

Sistema alternativo de criação de caprinos para o Estado do Piauí.

Raimundo Bezerra de Araújo Neto – Pesquisador Embrapa Meio-Norte (rbezerra @ cpamn.embrapa.br)

A agricultura familiar representa 85% dos estabelecimentos rurais do Brasil, concentrando-se a maioria destes estabelecimentos na Região Nordeste. No Piauí, a agricultura familiar representa 91,4% do total de propriedades rurais do Estado, mas representa apenas 50,6% da área total ocupada por estabelecimentos rurais. As propriedades agrícolas familiares recebem apenas 28,3% dos financiamentos destinados à agricultura, entretanto, são responsáveis por 61,4% do valor bruto da produção agropecuária piauiense.

Apesar de apresentar todo esse potencial, a agricultura familiar precisa ser melhor explorada, tendo em vista a existência de estabelecimentos agrícolas familiares em que nem sempre a produção é suficiente para satisfazer às necessidades da família, como é o caso da região Nordeste.

A caprinocultura é uma atividade desenvolvida na grande maioria dos municípios do Piauí, desempenhando uma importante função socioeconômica, como geradora de renda (comercialização de animais, carnes e peles) e como fonte de proteína de alta qualidade para as populações de baixa renda (consumo de animais nas propriedades). Apesar das potencialidades da caprinocultura para auxiliar no desenvolvimento do Piauí e, especialmente, para a melhoria das condições de vida das populações de baixa renda, inexistem, na maioria dos sistemas de criação, os procedimentos básicos relacionados com o uso de instalações, manejo reprodutivo e, principalmente, sanitário. Mediante esta realidade, o sistema alternativo de criação de caprinos, visa aumentar a sustentabilidade e proporcionar retorno econômico aos criadores, por meio da utilização de práticas simples e eficientes de manejo do rebanho, tais como melhoria e uso adequado das instalações, introdução de reprodutores de melhor padrão genético e de práticas de alimentação e manejo reprodutivo e sanitário melhorado. As instalações são rústicas, com piso de chão batido, destinadas ao abrigo e manejo dos animais e também podem ser construídas utilizando-se materiais existentes na própria propriedade (madeira redonda e palha de babaçu). O tamanho do chiqueiro é dimensionado de acordo com o número de animais previstos para um plantel estabilizado, devendo para cada animal, haver uma área coberta de 0,8 a 1,0 m². Dentre as tecnologias utilizadas, preconiza-se a introdução de reprodutores da raça Anglo-Nubiana, a fim de melhorar a qualidade genética do rebanho, visto que a mesma apresenta dupla aptidão (carne e leite), além de ser extremamente adaptada às condições da região. Quanto à sanidade dos animais, deve-se implantar um programa de vermifugação estratégica do rebanho, com vermifugações nos meses de

janeiro, abril, junho, agosto e outubro, resultando em uma redução significativa da carga parasitária nos caprinos, a qual costuma ser responsável pelos elevados índices de mortalidade de animais. No que diz respeito à alimentação, além da melhoria das pastagens nativas, através do raleamento e rabaixamento das espécies arbóreas e arbustivas com valor forrageiro, as quais representam uma importante fonte de alimentos para os caprinos, faz-se necessário, sobretudo em algumas fases de criação, a suplementação alimentar, a qual pode ser obtida a partir de subprodutos ou restos das culturas agrícolas, capineiras previamente instaladas na propriedade, ou com a implantação de Banco de Proteína com leguminosas (leucena e feijão guandu), que são ricos em proteína.